

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Maio de 2018
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Mai/17	Mai/18
	mai/17	abr/18	mai/18	2018	2018	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	(0,35)	0,09	0,32	0,89	(1,46)	▼ (0,09)	▲ 0,08
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,56)</i>	<i>0,27</i>	<i>0,36</i>	<i>0,94</i>	<i>(3,80)</i>	▼ (0,09)	▲ 0,06
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,06</i>	<i>(0,22)</i>	<i>0,26</i>	<i>0,80</i>	<i>2,95</i>	▲ 0,01	▲ 0,02
Habituação	2,14	0,17	0,83	0,55	4,11	▲ 0,32	▲ 0,13
Transportes	(0,42)	0,00	0,40	1,99	6,54	▼ (0,08)	▲ 0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,62	0,91	0,57	2,79	5,72	▲ 0,07	▲ 0,07
Vestuário	0,98	0,62	0,58	0,16	2,18	▲ 0,06	▲ 0,03
Despesas pessoais	0,23	0,12	0,11	0,67	3,42	▲ 0,02	▲ 0,01
Comunicação	0,09	(0,07)	0,16	(0,09)	0,37	▲ 0,00	▲ 0,01
Educação	0,08	0,08	0,06	4,56	5,17	▲ 0,00	▲ 0,00
Artigos de residência	(0,23)	0,22	(0,06)	0,40	(0,37)	▼ (0,01)	▼ (0,00)
Índice geral	0,31	0,22	0,40	1,33	2,86	▲ 0,31	▲ 0,40

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio foi de 0,40% e ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,22% registrada em abril. O resultado de maio ficou acima da expectativa do mercado, que previa uma inflação para o mês de 0,30%, segundo o relatório Focus/BACEN. Com esse desempenho, o acumulado nos últimos 12 meses subiu para 2,86%. O IPCA de maio é o primeiro a incorporar em seu cálculo a nova metodologia de apropriação das variações dos itens mão de obra para pequenos reparos e empregado doméstico, além das três novas áreas: Rio Branco/AC, São Luís/MA e Aracaju/SE.

» Destaque

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Artigos de residência (-0,06%) apresentou deflação em maio. Entre os demais, o grupo Habituação apresentou a maior variação (0,83%). O destaque foi a energia elétrica, que registrou aumento de 3,53% em seus preços. Porém, os maiores impactos individuais no índice vieram do grupo dos Transportes (0,40%), influenciado pelos preços da gasolina, com 3,34% de variação e 0,15 p.p. de impacto. Ainda nesta balança, o óleo diesel ficou 6,16% mais caro, ante a variação de 1,84% de abril. Já o etanol, que em abril registrou queda de 2,73%, permaneceu na mesma trajetória com os preços, em média, 2,80% mais baratos.

» Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e bebidas apresentou alta de 0,32% no mês. Tanto os alimentos para consumo no domicílio (0,36%) quanto a alimentação fora (0,26%) apresentaram aceleração de preços em maio. Na alimentação no domicílio, no lado das altas, os destaques ficam com a cebola (+32,36%), a batata-inglesa (+17,51%), as hortaliças (+4,15%) e o leite longa vida (+2,65%). No lado das quedas sobressaem o açúcar cristal (-3,32%), o café moído (-2,28%), as frutas (-2,08%) e as carnes (-0,38%).